

Iniciativa: **1ª PENITENCIÁRIA ESCOLA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO BRASIL !**  
Instituição: Secretaria de Estado da Justiça ES

**Avaliador 1:** Sensacional a ideia. Acredito que o fato de pensar em uma unidade já existente é um diferencial para mudança dos processos de trabalho e ideal do serviço prestado. Muito bem planejado e demonstrou com detalhes possíveis benefícios. Parabéns

**Avaliador 2:** Apesar da ideia em si não ser totalmente inovadora, pois as prisões escolas existem em todo o país, não que possamos mensurar de maneira tática sua eficácia. O projeto abarcou pontos relevantes como: parcerias que realmente podem dar suporte, ex.: Senai que capacita menores infratores para o mercado de trabalho e a necessidade de um aprendizado pífio comparado a outras profissões. O esforço para apreender conteúdos acadêmicos é deveras desgastante e exige tempo, concentração e dedicação, atroz a realidade dos apenados, não lhes foi oportunizado tais condições por fatores diversos, sendo assim a proposta parece aplicável, custo não expressivo, grande valor social e além de tudo trabalha a mente e o intelecto na promoção da cidadania.

**Avaliador 3:** De modo geral a iniciativa em tela é de grandiosa relevância e importância social, entretanto, não foi possível observar com clareza, o objetivo geral da iniciativa. Por um equívoco os objetivos geral e específicos foram apresentados de forma trocada no relatório de gestão. Ademais, a metodologia necessita de melhor esclarecimento quanto à forma como a iniciativa será desenvolvida. Apresenta informações genéricas sobre a transformação de salas de atendimento em salas de aulas, biblioteca, oficinas e secretaria escolar. Não especifica os cursos a serem ofertados, a carga horária total, o método de seleção dos candidatos, a contratação de profissionais para ministrar as aulas, como se dará a orientação do estágio, questões essas que merecem melhor clareza na apresentação. Em relação ao uso eficiente dos recursos públicos, no relatório apresentado pela iniciativa não é possível mensurar os impactos financeiros, limitando-se a dizer que não haverá custos com a construção de nova unidade prisional. No quesito controle social, a iniciativa apresenta práticas para avaliação dos presos, tais quais: prova escrita de conhecimento pelos presos alunos, prova prática de conhecimento e relatório de estágio obrigatório, sem contudo esclarecer como serão medidos os indicadores de eficiência do projeto. Já em relação ao desenvolvimento de parcerias, compreendo que os nomes apresentados são de grande relevância e importância para a consecução do referido projeto, entretanto, não foi detalhado e papel de cada uma, nas diferentes etapas da iniciativa em tela. Considerando a importância de se desenvolver práticas como a apresentada, além da enorme relevância social que essa traz tanto para o público carcerário, quanto para a sociedade em geral. Essas são algumas contribuições que visam colaborar para readequação da iniciativa e possível aperfeiçoamento da prática para uma futura inscrição.

**Avaliador 4:** A iniciativa busca resolver um nítido problema socialmente relevante, presente no sistema prisional brasileiro, apresentando boa compreensão do problema e sugerindo uma proposta aparentemente viável para contribuir com a solução, apontando, inclusive, os parceiros necessários para sua execução. Este tipo e solução (escolas em penitenciárias) não é inédita e apresenta bons resultados em alguns casos; sob a perspectiva do preso seria interessante avaliar o interesse e outros aspectos. Ao que tange ao uso de recursos públicos não ficou claro o custo da iniciativa, apenas algumas informações sobre benefícios, apresentando também a intenção de oferecer mecanismos interessantes de transparência. A ideia possui uma perspectiva sustentável, em especial sob a ótica da dimensão social e também uma boa possibilidade de replicação.

**Avaliador 5:** A iniciativa é louvável e fica claro diante dos dados apresentados que é um grande problema a reinserção da população carcerária no mercado de trabalho e na sociedade. Mas a ideia parece ainda embrionária, precisando ainda de aprofundamento no desenvolvimento da operação e na viabilidade da mesma. O projeto expõe um dado de que há uma superlotação nos presídios mas, ao mesmo tempo, propõe a transformação de uma unidade prisional na Escola. Foi verificado se é viável efetuar essa transformação? Será que não é possível uma solução mais repetível (aulas em diversas unidades) ou escalável (EAD para capacitação em qualquer unidade)? O projeto diz ser de "fácil constatação de que com baixo custo de implantação" mas não apresentada dados que comprovem o baixo custo.